



789 - FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES OCULARES NA POPULAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO -

Aline de Almeida Camargo, Thais Santiago de Freitas - Camargo.unesp@yahoo.com.br

Introdução: a Unidade Móvel Oftalmológica foi montada no ano de 2005, sendo o projeto original um Projeto de Políticas Públicas com o intuito de avaliar causas de cegueira na população. Optou-se por continuar as atividades de extensão desenvolvidas na Comunidade, uma vez que a Unidade Móvel se revelou um meio eficiente de assistência oftalmológica, permitindo o acesso da população de baixa renda ao atendimento especializado.

Objetivos: Oferecer avaliação oftalmológica, por meio de parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, para os habitantes dos Municípios que assim o desejarem. Atuar no nível primário e secundário de Prevenção da Cegueira. Atuar no nível terciário de Prevenção da Cegueira, triando as doenças oculares que necessitam de atendimento especializado ou tratamento cirúrgico, para o HC-UNESP ou para locais que possam prestar este tipo de assistência. **Métodos:** Unidade Móvel para atendimento oftalmológico e as dependências de um Posto de Saúde do Município visitado. Protocolo de atendimento do qual constam dados de identificação do paciente, queixas oculares, antecedentes oculares e sistêmico relacionados com doenças oculares, acuidade visual, refração ocular, biomicroscopia, pressão ocular e fundoscopia. Com esta semiótica, chega-se aos diagnósticos e condutas. Todo o equipamento necessário para este atendimento está disponível no veículo equipado, ou seja, é possível ter acesso para diagnóstico aos seguintes equipamentos: refrator automático, refrator manual, tonômetro de ar e de aplanção, oftalmoscópio direto e indireto, lâmpadas de fenda, retinoscópio, régua de esquiascopia, cadeira e coluna pantográfica. **Resultados:** No ano de 2009 foram atendidos 2.947 pacientes, habitantes dos seguintes Municípios: Taquarituba (277), Águas de Santa Bárbara (265), Brotas (264), Bariri (236), Dois Córregos (254), São Manoel (269), Bernardino de Campos (310), Promissão (232), Lins (290) e Araraquara (550). De modo geral pode-se dizer que a atividade é altamente resolutiva, com possibilidade de oferecer atendimento oftalmológico de qualidade para a população de baixa renda. Observa-se que há grande resolutibilidade no atendimento, com apenas 8.44% dos indivíduos necessitando de encaminhamento para o HC-UNESP. A maior necessidade da população atendida foi receita de óculos (45.2%). Em todos os Municípios visitados o projeto tem grande repercussão, com notícias na imprensa escrita e falada. **Conclusão:** O projeto tem impacto importante na população atendida, além de dar visibilidade para a Universidade. Este projeto será apresentado para continuidade no ano de 2010, tendo em vista o seu alto índice de aprovação por todos que dele participam. Orientadora: Dra Silvana Artioli